



Teresina – Piauí

2021

PLANO DE LOGISTICA SUSTENTÁVEL CRC/PI

O PLS visa à implantação e melhoria no Planejamento Estratégico deste CRC/PI, com base na Resolução CRC/PI N° 520/2019.

Teresina, 20 de Abril de 2021

Ficha Técnica

Regina Claudia Soares Do Rêgo Pacheco

Presidente do CRC/PI

Gheysa Maria Oliveira Furtado

Diretora Executiva

Salvina Lopes Lima Veras

Vice-Presidente de Administração e Finanças

Equipe Técnica Responsável:

Ana Beatriz Boavista Melo

Annie Araújo Gomes

Maria Beata Alencar da Silva

Valdirene Rosa da Silva Mendes

Sumário

1.	APRESENTAÇÃO	4
1.1	INTRODUÇÃO	5
1.2	DIRETRIZES:	7
1.3	OBJETIVOS:	7
1.3.1.1	GERAL.....	7
1.3.1.2	ESPECIFICOS:	7
1.4	PUBLICO GERAL.....	7
1.5	JUSTIFICATIVA	7
1.6	RESPONSABILIDADE	8
1.7	METODOLOGIA.....	8
1.7.1.	DE ELABORAÇÃO.....	8
1.7.2.	DE IMPLANTAÇÃO	8
1.7.3.	DA AVALIAÇÃO	9
2.	PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE E RACIONALIZAÇÃO DO USO DE MATERIAIS E SERVIÇOS.....	9
2.1	MATERIAIS DE CONSUMO	9
2.2	ENERGIA ELÉTRICA	12
2.3	ÁGUA E ESGOTO	14
2.4	COLETA SELETIVA	15
2.5	QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO	17
2.6	COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS	20
3.	AÇÕES, DE DIVULGAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E ENGAJAMENTO.....	22
4.	CRONOGRAMA.....	24
5.	REFERÊNCIAS.....	28
6.	ANEXOS:	30

1. APRESENTAÇÃO

O Plano de Logística Sustentável (PLS) do Conselho Regional de Contabilidade do Piauí (CRC/PI) serve para dar suporte às práticas de sustentabilidade, racionalização dos gastos institucionais, processos administrativos e bens públicos. Possibilitando estabelecer programas sustentáveis e a busca por uma atuação socioambiental sustentável.

O PLS visa à implantação e melhoria no Planejamento Estratégico deste CRC/PI, com base na Resolução CRC/PI Nº 520/2019, de 02 de abril de 2019, como um instrumento para estabelecer diretrizes e um conjunto de projetos para a isenção de tributos de sustentabilidade na gestão da logística do CRC-PI, conforme disposto na instrução normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Com a finalidade de estabelecer a implantação e o contínuo aperfeiçoamento de práticas de sustentabilidade dentro da entidade.

O PLS CRC/PI encontra amparo legal no art. 225 da Constituição da República quando afirma que:

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações (Art. 225, Constituição Federal de 1988)

Além deste normativo, percebem-se as intenções da necessidade de elaboração deste instrumento nas leis federais nºs 8.666/1993, 12.187/2009, 12.305/2010 e 12.349/2010, porém tais intenções concretizam-se, efetivamente, com as publicações do Decreto Federal n.º 7.746, de 5 de junho de 2012, alterado pelo Decreto n.º 9.178, de 23 de outubro de 2017 e da Instrução Normativa n.º 10, de 12 de novembro de 2012 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão.

A administração pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes deverão elaborar e implementar Planos de Gestão de Logística Sustentável, no prazo estipulado pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, prevendo, no mínimo:

- I. Atualização do inventário de bens e materiais do órgão e identificação de similares de menor impacto ambiental para substituição;**
- II. Práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços;**
- III. Responsabilidades, metodologia de implementação e avaliação do plano;**
- IV. Ações de divulgação, conscientização e capacitação (Art. 16, Decreto Federal n.º 7.746/2012).**

Os PLS devem ser elaborados pelo órgão ou entidade e sua delegação e aprovação serão de responsabilidade do Secretário-Executivo do respectivo Ministério, ou cargo equivalente no caso das Autarquias, Fundações e empresas estatais dependentes (Art. 4º, Instrução Normativa n.º 10/2012 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão).

Segundo a Instrução Normativa n.º 10/2012, que estabelece as regras para a elaboração dos PLS, coube ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, por meio da Comissão

Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública (Cisap), a responsabilidade de propor a implementação de critérios, práticas e ações de logística sustentável no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional e das empresas estatais dependentes.

O CRC/PI, em 02 de junho de 2020, publicou a Portaria n.º 78/2020, Art. 1º Instituir a Comissão Permanente de Gestão do Plano de Logística Sustentável (CPLS) do Conselho Regional de Contabilidade do Piauí, com a finalidade de elaborar e implantar práticas sustentáveis, socioambientais e de racionalização do uso de materiais e serviços, no âmbito doCRCPI.

As principais competências do CPSL são:

- I - Elaborar, implantar, monitorar e revisar o Plano de Logística Sustentável (PLS) do CRC-PI.
- II-Publicar no portal do CRCPI, os resultados alcançados a partir da implantação das ações definidas no PLS, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores;
- III - Elaborar, ao final de cada ano, o relatório de acompanhamento do PLS, de forma a evidenciar o desempenho do Conselho, contendo:
 - a) Consolidação dos resultados alcançados; e
 - b) Identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

1.1 INTRODUÇÃO:

Sustentabilidade, podemos dizer que é o conjunto dos processos e ações que se destinam a manter a vitalidade e integridade do planeta, a preservação dos ecossistemas que possibilitam a existência e reprodução da vida, o atendimento das necessidades das gerações presentes e futuras e a continuidade das espécies (BOFF, 2012).

A sustentabilidade representa uma oportunidade de valorização e uso consciente dos recursos públicos, com o fortalecimento de novos modelos de contratações, com responsabilidade compartilhada no processo de promover, gradualmente, transformações estruturais nos principais setores produtivos e de consumo, fomentar inovações tecnológicas, a transparência e o controle social (CISAP, 2017). A sustentabilidade busca equilibrar a valorização do desenvolvimento econômico, social e ambiental de forma que haja harmonia entre os componentes para garantir a integridade do planeta, da natureza e da sociedade no decorrer das gerações.

O conceito de sustentabilidade é apresentado a partir de cinco perspectivas, cinco dimensões primordiais, sendo elas: sustentabilidade social, sustentabilidade econômica; sustentabilidade ecológica; sustentabilidade espacial (ou geográfica); sustentabilidade cultural.



(fonte: Meio Ambiente, As Dimensões da Sustentabilidade 14-09-2011 de Autossustentável).
<http://autossustentavel.com/2011/09/as-dimensoes-da-sustentabilidade.html> em:[25/10/19 10:52]

- A) **DIMENSÃO AMBIENTAL:** também conhecida como capital natural pode ser dividida em três subdimensões. A primeira, foca-se na ciência ambiental e inclui ecologia, diversidade do habitat e florestas. A segunda inclui qualidade do ar e da água (poluição), proteção da saúde humana por meio da redução de contaminação química e da poluição. E, a terceira, foca-se na conservação e na administração de recursos renováveis e não renováveis.
- B) **DIMENSÃO ESPACIAL:** norteada pelo alcance de uma equanimidade nas relações inter-regionais e na distribuição populacional entre o rural/urbano e o urbano.
- C) **DIMENSÃO CULTURAL:** modulada pelo respeito à afirmação do local, do regional e do nacional, no contexto da padronização imposta pela globalização.
- D) **DIMENSÃO ECONÔMICA:** também conhecida como capital artificial inclui não só a economia formal, como também as atividades informais que proveem serviços para os indivíduos e grupos e aumentam, assim, a renda monetária e o padrão de vida dos indivíduos.
- E) **DIMENSÃO SOCIAL:** conhecida como capital humano, consiste no aspecto social relacionado às qualidades humanas, como habilidades, dedicação e experiências. A dimensão social engloba tanto o ambiente interno da empresa quanto o ambiente externo. (Santos, 2011 de Autossustentável).

1.2 DIRETRIZES:

Segundo o Art. 4º, do Decreto n.º 7.746/2012, que estabelece critérios para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável, são diretrizes de sustentabilidade, entre outras:

- I. Menor impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água;
- II. Preferência por materiais, tecnologias e matérias primas de origem local;
- III. Maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia;

- IV. Maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local;
- V. Maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra;
- VI. Uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais; e
- VII. Origem ambientalmente regular dos recursos naturais utilizados nos bens, serviços e obras.

1.3 OBJETIVOS:

1.3.1 GERAL:

Implantar e incentivar de modo coerente o uso racional de recursos naturais, financeiros, ambiental, melhorando a qualidade de vida com aplicabilidade do desenvolvimento sustentável na execução das atividades do CRC/PI, e assim definindo ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento adotando práticas de sustentabilidade que objetivam a eficiência do gasto e o aperfeiçoamento de processos no ambiente de trabalho.

1.3.2 ESPECÍFICOS:

I-Reformular os gastos viabilizando os processos de compras e contratações, considerando a adoção de especificações para a aquisição de bens, serviços e projetos que contenham critérios de sustentabilidade;

II. Criar parcerias visando à reciclagem de resíduos ou à destinação ambientalmente correta,

III. Promover e melhorar a qualidade de vida dos empregados e colaboradores do CRC/PI no ambiente do trabalho;

IV. Incentivar a cultura da sustentabilidade e educação ambiental e sua incorporação às atividades cotidianas desenvolvidas no CRC/PI;

V. Orientar o uso de materiais, energia elétrica, água e esgotos, resíduos e transporte.

1.4 PÚBLICO GERAL:

O PLS abrange todo o CRC/PI, os usuários internos e externos, seus clientes e a Classe contábil.

1.5 JUSTIFICATIVA:

Implantar no CRC/PI o Planejamento Estratégico, visando às boas práticas de sustentabilidade, conforme a legislações e as normas específicas de responsabilidade socioambiental e sistemas de gestão ambiental (SGA).

1.6 RESPONSABILIDADE:

A Comissão Permanente de Sustentabilidade e Inovação (CPSI) fica responsável pela elaboração, monitoramento, avaliação e revisão do PLS.

PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE	RESPONSÁVEIS PELO MONITORAMENTO DAS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE
Material de Consumo	Gerência Administrativa, Setor de Estoque e Setor de Compras e Licitações

Energia Elétrica	Todas a Unidades Administrativas e Gerência Administrativa
Água e Esgoto	Todas a Unidades Administrativas, Gerência Administrativa e Setor de Serviços Gerais
Coleta Seletiva	Todas a Unidades Administrativas, Gerência Administrativa e Setor de Serviços Gerais
Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho	Diretoria, Gerência Administrativa e Setor de Gestão de Pessoas
Compras e Contratação Sustentável	Todas as Unidades Administrativas e Setor de Compras e Licitações
Ações de Divulgação	Comissão de Sustentabilidade e Inovação e Assessoria de Imprensa
Execução do PSL	Todos os responsáveis e a Comissão de Sustentabilidade e Inovação
Elaboração Monitoramento, Avaliação e Revisão do PLS (anualmente)	Comissão de Sustentabilidade e Inovação

1.7 METODOLOGIA:

1.7.1. DE ELABORAÇÃO:

O PLS foi elaborado em conformidade com o Decreto n.º 7.746/2012 e IN 10/2012 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação.

Para elaboração e implantação do PLS, está prevista a utilização de recursos financeiros, humanos, instrumentais, entre outros.

1.7.2. DE IMPLANTAÇÃO:

As responsabilidades de implantação do PLS serão estabelecidas para cada uma das práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços.

O Art. 9º da IN MPOG/SLTI n.º 10/2012 dispõe que, para cada tema de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços abordado pelo PLS, devem ser criados Planos de Ação com os seguintes tópicos:

- I - Objetivo do Plano de Ação;
- II - Detalhamento de implementação das ações;
- III - Unidades e áreas envolvidas pela implementação de cada ação e respectivos responsáveis;
- IV - Metas a serem alcançadas para cada ação;
- V - Cronograma de implantação das ações.

1.7.3. DA AVALIAÇÃO:

Os resultados alcançados para cada uma das ações de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos são avaliados pela comissão gestora do PLS.

Os resultados alcançados a partir da implantação das ações definidas no PLS devem ser publicados no site do CRC/PI, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores.

Ao final de cada ano, deve ser elaborado relatório de acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho do Conselho, contendo:

- I - Consolidação dos resultados alcançados;
- II - Identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o anosubsequente.

2. PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE E RACIONALIZAÇÃO DO USO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

2.1 MATERIAIS DE CONSUMO:

Conforme o Art. 2º, incisos VIII e IX da Instrução Normativa n.º 10/2012, ficam instituídas as regras para elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS e entende-se por material de consumo e permanente:

Material de consumo: Todo material que, em razão de sua utilização, perde normalmente sua identidade física e/ou tem sua utilização limitada a dois anos; **Exemplos:** Material de expediente (canetas, lápis, régua, etc.) e gêneros alimentícios (açúcar, café, etc.).

Material permanente: Todos os bens e materiais que, em razão de sua utilização, não perdem sua identidade física, mesmo quando incorporados a outros bens, tendo durabilidade superior a dois anos; **Exemplos:** (Cardeira, mesa, etc.).

PLANO DE AÇÃO:

O CRC/PI conta com o plano de ação para materiais de consumo mais utilizados pelo regional como: papel para a impressão gráfica, copos descartáveis, papel toalha, copos de água mineral e cartuchos.

AÇÃO 1 - INSERÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE NA AQUISIÇÃO DE PAPEL		
DETALHAMENTO DAS AÇÕES	Elaborar os termos de referência para compra de papel contendo a exigência de certificação florestal e, no caso de papel branco, de processo de branqueamento que não utilize cloro elementar.	
OBJETIVOS	Reduzir o impacto ambiental causado pelo consumo de papel.	
UNIDADES ENVOLVIDAS	Gerência Administrativa, Setor de Estoque e Setor de Compras e Licitações	
UNIDADE RESPONSÁVEL	Setor de Compras e Licitações	
META A SER ALCANÇADA	Adquirir 100% (das novas licitações) do papel branco destinado à impressão gráfica a partir da aprovação deste PLS.	
PRAZO	24 meses	
INDICADORES		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO

Percentual de papel adquirido com critérios desustentabilidade	$PPS = TPS/TPA$ PPS = percentual de papel adquirido com critérios de sustentabilidade TPS = total de papel adquirido com critérios de sustentabilidade TPA = total de papel adquirido.	ANUAL
--	---	-------

ACÇÃO 2 - REDUÇÃO NO CONSUMO E NA AQUISIÇÃO DE COPOS DESCARTÁVEIS

DETALHAMENTO DAS AÇÕES	Realizar campanhas de sensibilização para conscientizar os empregados e colaboradores a reduzirem o consumo de copos descartáveis, substituindo pelo uso de canecas ou garrafas do tipo squeeze. Reduzir a aquisição de copos descartáveis em relação à última contratação. Monitorar a média de consumo mensal. Identificar soluções de produtos disponíveis no mercado que não tenham impacto ambiental.	
OBJETIVOS	Reduzir o impacto ambiental causado pelo consumo de copos descartáveis.	
UNIDADES ENVOLVIDAS	Todas as Unidades Administrativas	
UNIDADE RESPONSÁVEL	Setor de Estoque	
META A SER ALCANÇADA	Reduzir em 50% a quantidade de copos descartáveis. Reduzir a compra de copos descartáveis de 50 ml após o término do estoque atual.	
PRAZO	24 meses	
INDICADORES		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Consumo de copos de 200ml descartáveis	Quantidade (unidades) de copos descartáveis de 200ml utilizados / relação de consumo do semestre anterior.	ANUAL

ACÇÃO 3 – REDUÇÃO NO CONSUMO E NA AQUISIÇÃO DE COPOS DE ÁGUA MINERAL 200 ML.

DETALHAMENTO DAS AÇÕES	Reduzir a aquisição de copos de água em relação à última contratação. Monitorar as médias de consumo mensal. Identificar soluções de produtos disponíveis no mercado que tenham impacto ambiental reduzido.	
OBJETIVOS	Reduzir o impacto ambiental causado pelo consumo de copos de água plásticos descartáveis.	
UNIDADES ENVOLVIDAS	Todas as Unidades Administrativas	

UNIDADE RESPONSÁVEL	Setor de Estoque	
META A SER ALCANÇADA	Reduzir em 15% a quantidade de copos de água descartáveis	
PRAZO	24 meses	
INDICADORES		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Percentual de redução na aquisição de copos de água descartáveis em relação o consumo do ano anterior.	Quantidade (unidades) de copos de água descartáveis de 200ml utilizados/ relação de consumo do semestre anterior.	ANUAL

AÇÃO 4 – REDUÇÃO NO CONSUMO DE PAPEL / CARTUCHOS/TONNER PARA IMPRESSORAS		
DETALHAMENTO DAS AÇÕES	Realizar campanhas de sensibilização para conscientizar os empregados e colaboradores a reduzirem o consumo de impressões, imprimindo somente o necessário. Implantar o outsourcing de impressão, modernizando assim o parque de informática, resultando em melhor eficiência e economia destes insumos.	
OBJETIVOS	Reduzir o impacto ambiental causado pelo consumo do papel, cartuchos e tonners.	
UNIDADES ENVOLVIDAS	Todas as Unidades Administrativas	
UNIDADE RESPONSÁVEL	Controle de Estoque, Setor de TI e Comunicação	
META A SER ALCANÇADA	Diminuir em 15% a impressão dos processos no CRC/PI, reduzir em 15% o consumo de papel/cartuchos/tonner do CRC/PI.	
PRAZO	12 meses	
INDICADORES		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Percentual de redução no consumo de cartuchos/tonner	Total de cartuchos e tonner consumidos em anos anteriores /Total de cartuchos e tonner consumidos no ano atual. Meta (Redução de 15%).	ANUAL
Consumo de papel A4 branco (branqueado).	Quantidade (unidades) de folhas de papel branco utilizadas	ANUAL

2.2 ENERGIA ELÉTRICA

O conforto e o bem-estar seriam praticamente impossíveis sem a energia elétrica, Haddad, et al. (2010) afirmam que:

“A vida hoje seria praticamente impossível sem o conforto e o bem-estar proporcionado pela energia elétrica. A sua produção necessita cada vez mais de investimentos em infraestrutura para a

construção de novas unidades geradoras e linhas de transmissão, pois no Brasil, o consumo de energia elétrica vem aumentando a cada ano. Isso acontece porque o Brasil precisa crescer, mas parte é caracterizada pelo desperdício de energia”. (HADDAD, et al., 2010, p.325)

“As matrizes energéticas, em predominância, fazem uso acentuado de combustíveis fósseis ou minerais, ou seja, não renováveis, como o

petróleo, carvão, gás natural e urânio para produção de energia nuclear (BARBIERI, 2007). Esse tipo de padrão de produção e consumo de energia tem gerado, ao longo da história, uma série de efeitos ambientais, como a emissão de poluentes locais e gases de efeito estufa, colocando em risco a sustentabilidade ou suprimento de longo prazo do planeta (GOLDEMBERG e LUCON, 2007). Destaca-se, que os poluentes emitidos ao longo desses processos não se concentram, necessariamente, em contexto regional, podendo atingir outros países em decorrência da relação de interdependência entre os ecossistemas (BARBIERI, 2007)”.

Os efeitos provocados por esses padrões de produção e consumo têm levado as sociedades, empresas e instituições públicas a pensar de forma mais intensiva sobre questões relacionadas à sustentabilidade em diferentes perspectivas, como econômica, social e ambiental em busca de uma nova forma de desenvolvimento, pautada pelo desenvolvimento sustentável, conforme estabelecido pela *Brundtland Commission* (BARBIERI, 2007; BLACKBURN, 2007; ELKINGTON, 2012).

Nessa perspectiva, pressupõe-se que a demanda excessiva por geração de energia reduz oportunidades de desenvolvimento e prejudica o meio ambiente (COHEN, 2002) e, em um cenário no qual se verifica uma tendência de crescimento na demanda de energia mundial, principalmente em decorrência da melhoria da qualidade de vida nos países emergentes, eleva-se a preocupação com os inúmeros aspectos de planejamento de políticas energéticas (MARTINS, GUARNIERI e PEREIRA).

PLANO DE AÇÃO:

A conservação e o uso racional da energia elétrica deve ser uma das prioridades entre as ações de sustentabilidade no âmbito do CRC/PI, principalmente no atual contexto de crise hídrica, que impacta, consideravelmente, a geração de energia elétrica no Brasil.

Com o agravamento da crise hídrica, houve um aumento do percentual de geração térmica a partir de combustíveis fósseis e nucleares, que são mais poluentes e agravadores do efeito estufa além da exposição do ambiente a sérios acidentes ambientais.

Portanto, alinhado à visão de sustentabilidade, o PLS-CRC/PI propõe diferentes ações, medidas e alternativas que objetivam a redução de consumo de energia elétrica no âmbito do Conselho.

AÇÃO 1 - REDUÇÃO NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA		
DETALHAMENTO DAS AÇÕES	<p>Realizar campanhas de sensibilização para conscientizar os empregados e colaboradores a reduzirem o consumo de energia elétrica.</p> <p>Utilizar o ar-condicionado de acordo com o clima.</p> <p>Conscientizar os empregados e estagiários para desligar os equipamentos após o horário de expediente.</p>	
	<p>Desligar luzes e monitores ao se ausentar do ambiente.</p> <p>Monitorar periodicamente a situação das instalações elétricas.</p> <p>Realizar manutenções necessárias para redução do consumo.</p> <p>Identificar soluções de produtos disponíveis no mercado que minimizem o impacto ambiental.</p>	
OBJETIVOS	Reduzir o impacto ambiental e financeiro causado pelo consumo de energia elétrica.	
UNIDADES ENVOLVIDAS	Todas as unidades administrativas	
UNIDADE RESPONSÁVEL	Gerência Administrativa	
META A SER ALCANÇADA	Reduzir em 1% a quantidade de kWh consumidos em relação ao ano anterior.	
PRAZO	12 meses	
INDICADORES		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Redução no consumo de energia elétrica.	Quantidade de kWh consumidos no ano anterior.	ANUAL

AÇÃO 2 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS COM MAIOR EFICIÊNCIA ENERGÉTICA		
DETALHAMENTO DAS AÇÕES	“Aquisição de produtos que possuam a Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (Ence), da classe de maior eficiência, representada pela letra A conforme normativa do INMETRO ou produtos que fazem parte de programas para um futuro melhor sustentável”.	
OBJETIVOS	Reduzir o consumo de energia elétrica.	
UNIDADES ENVOLVIDAS	Todas as unidades solicitantes	
UNIDADE RESPONSÁVEL	TI	
META A SER ALCANÇADA	100% das novas aquisições ou contratações	
PRAZO	2 anos	
INDICADORES		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Aquisição de equipamentos que possuam a Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (Ence)	Quantidade de novos equipamentos adquiridos com etiqueta Ence ou programas de um futuro melhor sustentável.	QUADRIENAL

2.3 ÁGUA E ESGOTO

Inúmeras são as previsões relativas à escassez de água em consequência da desconsideração da sua esgotabilidade. A água é um dos recursos naturais fundamentais para as diferentes atividades humanas e para a vida, de uma forma geral. Apesar de muitos entenderem que o ciclo natural da água promove a sua recuperação, na prática não é o que se observa, tendo em vista os inúmeros fatores que interferem neste ciclo hidrológico. A falta de água traz como efeito a seca, que possui diversas faces dependendo da ótica da observação. A mais comum é a seca climatológica, que desencadeia o processo, seguida da seca das terras e a consequente seca social, com os respectivos danos e mazelas causados. A seca hidrológica representa a falta de água nos reservatórios e mananciais.

A Água é um recurso natural essencial para a sobrevivência de todas as espécies que habitam a Terra. No organismo humano, a água atua, entre outras funções, como veículo para a troca de substâncias e para a manutenção da temperatura, representando cerca de 70% de sua massa corporal. Além disso, é considerada solvente universal. É uma das poucas substâncias que encontrada nos três estados físicos: gasoso, líquido e sólido (IDEC, 2005, p. 26).

Já o esgoto é a água proveniente do banho, limpeza de roupas, louças ou descarga do vaso sanitário. Dependendo do uso, há distintas denominações. Os resíduos provenientes das residências formam os esgotos domésticos e não podem ser lançadas na rede de esgoto (NBR 9648); os formados no processo de fábricas recebem o nome de esgotos industriais; e as águas das chuvas são denominadas pluviais.

A escassez de água tem impulsionado o aperfeiçoamento de técnicas cada vez mais afinadas com a necessidade de se utilizar os recursos hídricos de forma responsável e inteligente. Buscar alternativas ao abastecimento e manejo como o **tratamento ecológico de esgoto** é um dos principais desafios da gestão de recursos hídricos na atualidade.

Com a utilização de sistemas ecológicos é possível tratar e reutilizar tanto as chamadas águas cinzas (provenientes de pias, chuveiros, cozinha e lavanderia), quanto as águas negras (oriundas de bacias sanitárias) e podem ser aproveitadas a lavagem de calçada, rega de plantas bem como para descarga nas bacias sanitárias.

PLANO DE AÇÃO:

O Plano de Ação desenvolvido para o tópico “água e esgoto” visa sensibilizar os empregados, colaboradores e usuários do CRC/PI quanto à importância de se conservarem os recursos naturais, em especial a água; evitarem o máximo o desperdício; reduzirem os gastos com esse item de despesa, bem como monitorarem o consumo; e adotarem soluções tecnológicas voltadas à redução do consumo de água e à produção de esgoto do CRC/PI.

AÇÃO 1 - REDUÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA E DA PRODUÇÃO DE ESGOTO		
DETALHAMENTO DAS AÇÕES	Realizar campanhas de conscientização e sensibilização dos empregados e colaboradores para o não desperdício da água. Identificar soluções de produtos disponíveis no mercado que minimizem o impacto ambiental. Monitorar e realizar manutenções necessárias para a redução do consumo	
OBJETIVOS	Reduzir o impacto ambiental causado pelo consumo de água e esgoto.	
UNIDADES ENVOLVIDAS	Todas as Unidades Administrativas	
UNIDADE RESPONSÁVEL	Gerência Administrativa e Comunicação	
META A SER ALCANÇADA	Reduzir em 1% a quantidade de m ³ consumidos em relação ao ano anterior	
PRAZO	24 meses	
INDICADORES		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Consumo de água e esgoto	Quantidade de m ³ consumidos de água e esgoto no mês anterior.	ANUAL

2.1 COLETA SELETIVA

É um sistema de recolhimento de materiais recicláveis: papéis, plásticos, vidros, metais e orgânicos, previamente separados na fonte geradora e que podem ser reutilizados ou reciclados. A coleta seletiva funciona, também, como um processo de educação ambiental na medida em que sensibiliza a comunidade sobre os problemas do desperdício de recursos naturais e da poluição causada pelo lixo.

Segundo o Art. 2º, inciso V da Instrução Normativa n.º 10/2012, que estabelece as regras para elaboração dos PLS, entende-se por “coleta seletiva”:

Coleta Seletiva: Coleta de resíduos sólidos previamente segregados, conforme sua constituição ou composição.

PLANO DE AÇÃO:

O Plano de Ação desenvolvido para o tópico Coleta Seletiva visa sensibilizar os empregados, colaboradores e usuários do Conselho quanto à importância de se conservarem e se destinarem, adequadamente, resíduos provenientes das atividades do CRC/PI, tendo como referência os 05 (cinco) Rs da sustentabilidade (Repensar, Reduzir, Recusar, Reutilizar e Reciclar), que são ações práticas que visam estabelecer uma relação mais harmônica entre consumidor e meio ambiente.

AÇÃO 1 - DESTINAÇÃO CORRETA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DO CRC/PI.

DETALHAMENTO DAS AÇÕES	Realizar campanhas de conscientização e sensibilização entre os empregados e colaboradores para separar os resíduos sólidos adequadamente. Instalar novas lixeiras com três compartimentos (vermelho - plástico, amarelo – metal e azul – papel e papelão) por andar. Separar os resíduos nas unidades organizacionais (UOs). Substituir as lixeiras individuais por uma lixeira de coleta seletiva com três divisões por setor ou usar as atuais lixeiras, identificando-as com adesivos do tipo “plástico”, “metal” e “papel”. Separar e encaminhar aos postos de coletas as lâmpadas queimadas e as baterias usadas.	
OBJETIVOS	Promover a separação dos resíduos no ambiente de trabalho e contribuir com a redução dos impactos sobre o meio ambiente.	
UNIDADES ENVOLVIDAS	Todas as unidades administrativas	
UNIDADE RESPONSÁVEL	Serviços Gerais	
META A SER ALCANÇADA	Substituir 100% das lixeiras atuais por lixeiras de coleta seletiva com três divisões.	
PRAZO	24 meses	
INDICADORES		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Monitoramento e destinação da coleta seletiva	Total de lixeiras adquiridas /Total de lixeiras a substituir.	ANUAL



<https://meiosustentavel.com.br/reciclagem-e-sustentabilidade/25/11/19>

2.2 QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

A Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) se constitui como medida moderna e politicamente correta adotada nas organizações e se inscreve como um discurso e uma prática que se aproximam

pelos investimentos voltados às condições de trabalho (ambientes, maquinários, etc.) e o desempenho individual dos trabalhadores (ginástica laboral, massagem expressa, meditação e palestras), de modo a conciliar o bem-estar dos empregados e a produtividade.

Qualidade de Vida no Trabalho e os Resultados:

Em suma, a Qualidade de Vida no Trabalho não é importante apenas para as empresas que buscam funcionários mais produtivos e motivados, como também para os próprios colaboradores, que buscam realizações e crescimento profissional.

Os resultados positivos serão sentidos por ambos os lados. Como dizia Max Weber, o trabalho dignifica o homem. Portanto, uma harmonia entre pessoal e profissional será fundamental para que empregador e funcionários tenham um ambiente de trabalho muito mais saudável, seguro e com condições de crescimento.

A QVT envolve um processo amplo e multidimensional e apresenta programas de bem-estar biopsicossocial que envolve os aspectos físico-corporais, os eventos coletivos e o suporte psicossocial.

PLANO DE AÇÃO:

O Plano de Ação deve ser desenvolvido com qualidade de vida no ambiente de trabalho visando:

- Promover o bem-estar e a satisfação dos colaboradores com o ambiente organizacional;
- Atuar de forma preventiva no que se refere à saúde e à segurança no trabalho com o intuito de evitar doenças ocupacionais.

AÇÃO 1 - CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO		
DETALHAMENTO DAS AÇÕES	Capacitar os empregados e colaboradores sobre preceitos básicos de sustentabilidade.	
OBJETIVOS	Desenvolver processo integrado e sistemático de treinamento, desenvolvimento e aperfeiçoamento dos empregados do CRC/PI, visando à melhoria no desempenho e na produtividade.	
UNIDADES ENVOLVIDAS	Diretoria e todas as unidades administrativas	
UNIDADE RESPONSÁVEL	Setor de Gestão de Pessoas	
META A SER ALCANÇADA	Capacitar e treinar 90% das necessidades de treinamento levantadas	
PRAZO	24 meses	
INDICADORES		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Capacitação e treinamento	Treinamentos realizados/ treinamentos sugeridos.	SEMESTRAL

AÇÃO 2 - SEGURANÇA E MEDICINA NO TRABALHO	
DETALHAMENTO DAS AÇÕES	Manter contrato de prestação de serviço de segurança e medicina no trabalho. Realizar periodicamente os exames de saúde

	ocupacional. Acompanhar, monitorar a elaboração dos programas de segurança e medicina do trabalho. Realizar palestras sobre medicina e segurança no trabalho	
OBJETIVOS	Manter ambiente saudável e seguro para o desenvolvimento do trabalho do CRC/PI por seus empregados e colaboradores. Atender às exigências do Ministério do Trabalho (MTb) e legislações pertinentes.	
UNIDADES ENVOLVIDAS	Todas as unidades administrativas	
UNIDADE RESPONSÁVEL	Setor de Gestão de Pessoas	
META A SER ALCANÇADA	Manter contrato de prestação de serviço de segurança e medicina no trabalho.	
PRAZO	24 meses	
INDICADORES		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Segurança e Medicina do Trabalho	Manutenção do contrato	ANUAL

AÇÃO 3 - ASSISTÊNCIA MÉDICA (PLANO DE SAÚDE)		
DETALHAMENTO DAS AÇÕES	Manter o contrato de assistência médica aos empregados e seus dependentes. Acompanhar a qualidade e execução dos serviços prestados. Acompanhar a manutenção e atualização da rede credenciada. Realizar pesquisa sobre a qualidade dos serviços prestados.	
OBJETIVOS	Promover a saúde e o bem estar dos empregados e seus dependentes por meio da manutenção do benefício do plano de saúde.	
UNIDADES ENVOLVIDAS	Gerência Administrativa e Setor de Gestão de Pessoas	
UNIDADE RESPONSÁVEL	Setor de Gestão de Pessoas	
META A SER ALCANÇADA	Manter o contrato de assistência médica vigente. Índice de satisfação de 70% com o contrato vigente.	
PRAZO	24 meses	
INDICADORES		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Pesquisa de satisfação sobre os serviços executados	Média do resultado Apurado.	ANUAL

AÇÃO 4 - QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO		
DETALHAMENTO DAS AÇÕES	Estimular a participação dos empregados e colaboradores nas atividades de massagem expressa, ginástica laboral, meditação e palestras promovidas pelo CRC/PI.	

	Promover palestras e capacitações sobre o tema. Realizar pesquisa de satisfação sobre as atividades realizadas. Realizar pesquisa de interesse e implantar novas atividades.	
OBJETIVOS	Promover o bem-estar dos empregados e colaboradores, por meio da prática de atividades de massagem expressa, ginástica laboral e meditação, visando à redução das doenças ocupacionais.	
UNIDADES ENVOLVIDAS	Gerência Administrativa e Setor de Gestão de Pessoas	
UNIDADE RESPONSÁVEL	Setor de Gestão de Pessoas	
META A SER ALCANÇADA	Promover a participação de 70% dos empregados e colaboradores nas atividades voltadas à qualidade de vida no trabalho.	
PRAZO	24 meses	
INDICADORES		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Atividades de qualidade devida.	Quantidade de participantes/ quantidade total de empregados e colaboradores	ANUAL
Pesquisa de satisfação sobre os serviços executados	Realizar pesquisa de satisfação sobre os serviços executados.	ANUAL

2.3 COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Licitação sustentável é a contratação pública de serviço, obra ou aquisição de bem que inclui critérios de sustentabilidade (AGU, 2013, p. 35).

A licitação sustentável deve considerar:

- ✓ A redução do consumo;
- ✓ A análise do ciclo de vida do produto (produção, distribuição, uso e disposição) para determinar a proficiência econômica da oferta;
- ✓ O estímulo para que os fornecedores assimilem a necessidade de oferecer ao mercado, cada vez mais, obras, produtos e serviços sustentáveis, até que esta nova realidade passe a representar regra geral e não exceção no mercado brasileiro;
- ✓ O fomento da inovação, tanto na criação de produtos com menor impacto ambiental negativo, quanto no uso racional destes produtos, minimizando a poluição e a pressão sobre os recursos naturais.

A contratação sustentável é baseada no princípio da prevenção da poluição e na otimização do consumo, com o intuito de eliminar ou reduzir riscos à saúde humana e ao ambiente e deve ser efetuada a partir da avaliação dos seguintes critérios:

1. **Necessidade da contratação:** avaliar a real necessidade da contratação e a possibilidade de reuso, redimensionamento ou aquisição pelo processo de desfazimento.
2. **Planejamento da contratação sustentável:** avaliar o custo-benefício em relação ao bem

ou serviço convencional; avaliar a pertinência de inserção de requisitos sustentáveis adequados ao bem ou serviço, mediante a adoção de parâmetros claros e objetivos, com base em normas técnicas e jurídicas e pesquisa de mercado; analisar o equilíbrio entre os três princípios norteadores da licitação: sustentabilidade, economicidade e competitividade.

3. **Pesquisa de mercado:** pesquisar solução sustentável no mercado buscando por inovações tecnológicas que reduzam o impacto ambiental, novos materiais e padrões com critérios de sustentabilidade e a existência de normas técnicas pertinentes ao objeto; identificar quantas e quais empresas estarão aptas a fornecer o bem ou serviço; definir a forma de comprovação do atendimento aos requisitos ambientais pretendidos (certificações, laudos, amostras, etc.).

4. **Projeto básico ou termo de referência:** elaborar a descrição técnica do objeto e demais exigências do projeto ou termo de referência, para contratação de obras e serviços de engenharia, visando à economia da manutenção e operacionalização da edificação, a redução do consumo de energia e água, bem como a utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental; elaborar o projeto básico ou termo de referência para aquisição de bens ou contratação de serviços com a adoção de práticas de sustentabilidade; definir os requisitos de sustentabilidade para habilitação dos licitantes.

5. **Instrumento convocatório:** prever que o contratado adote práticas de sustentabilidade na execução dos serviços contratados e critérios de sustentabilidade no fornecimento dos bens; fixar critérios sustentáveis para o julgamento das propostas.

6. **Gestão do contrato:** avaliar se os critérios de sustentabilidade exigidos no edital de licitação foram cumpridos pelo fornecedor durante a vigência do contrato.

PLANO DE AÇÃO:

O Plano de Ação desenvolvido para o tópico compras e contratações sustentáveis visa:

- ✓ Aprimorar os processos de compras e contratações, pautados por critérios de sustentabilidade, em conformidade com o disciplinado na Lei n.º 8.666/1993, no Decreto n.º 7.746/2012 e demais normativos vigentes;
- ✓ Incluir critérios socioambientais nos editais de licitação para aquisição de bens permanentes e de consumo, contratação de serviços e de obras;
- ✓ Capacitar empregados do CRC/PI para que possam incluir com segurança critérios de sustentabilidade nos processos de compras, contratações e editais de licitação.

AÇÃO 1 - MANUAL DE COMPRAS SUSTENTÁVEIS	
DETALHAMENTO DAS AÇÕES	Elaborar manual de orientação sobre compras e contratações sustentáveis.
OBJETIVOS	Fornecer subsídios para que os empregados possam incluir com segurança critérios de sustentabilidade nas contratações do CRC/PI.
UNIDADES ENVOLVIDAS	Todas as unidades administrativas
UNIDADE RESPONSÁVEL	Setor de Compras e Licitações
META A SER ALCANÇADA	Elaboração do Manual.

PRAZO	12 meses	
INDICADORES		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Elabora de manual de compras sustentáveis	Conclusão x implantação	ANUAL

AÇÃO 2 - CAPACITAÇÃO EM COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS.

DETALHAMENTO DAS AÇÕES	<p>Capacitar os empregados em todas as unidades organizacionais do CRC/PI que demandem compras e contratações.</p> <p>Disponibilizar links com editais que possuam critérios de sustentabilidade.</p> <p>Disponibilizar links dos materiais com especificações sustentáveis.</p> <p>Auxiliar as equipes de contratações na elaboração dos estudos preliminares, termo de referência ou projeto básico, visando à adoção de critérios de sustentabilidade na fase interna dos processos de contratações.</p> <p>Conscientizar os empregados do CRC quanto à necessidade de incluir critérios de sustentabilidade nas contratações.</p>	
OBJETIVOS	Possibilitar que as áreas do CRC/PI tenham competência para incluir critérios de sustentabilidade nos estudos preliminares, Termos de Referência, Projetos Básicos, Editais, etc.	
UNIDADES ENVOLVIDAS	Todas as unidades administrativas	
UNIDADE RESPONSÁVEL	Setor de Compras e Licitações	
META A SER ALCANÇADA	70% das unidades organizacionais que demandam contratações.	
PRAZO	24 meses	
INDICADORES		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Quantidade de unidades organizacionais capacitadas	Quantidade de unidades organizacionais capacitadas / quantidade de UOs que demandam contratações	ANUAL

3. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E ENGAJAMENTO

Divulgação: é a ação e o efeito, é difundir, promover ou publicar algo para disponibilizá-lo e colocar ao alcance do público.

Sensibilização: é a ação de mover e despertar sentimentos, emoções.

Engajamento: é o estabelecimento de uma relação na qual o indivíduo sinta-se disposto a dedicar-se, envolver-se e interagir no seu ambiente de trabalho, pelo fato de identificar-se comos valores e propósitos da organização.

Plano de Ação: Promover a divulgação das ações de sustentabilidade como forma de fortalecer o

processo de educação ambiental, sensibilização e engajamento, com o propósito de ganhar a adesão dos empregados e colaboradores do CRC/PI à adoção de atitudes mais sustentáveis.

AÇÃO 1 - PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO	
DETALHAMENTO DAS AÇÕES	Produzir material para a divulgação das metas, iniciativas e resultados relacionados às ações, por meio de matérias que forneçam, além de dados, informações para o público interno e externo. Sugerir campanhas de sensibilização para todos os empregados e colaboradores, em todos os canais disponíveis. Elaborar identidade visual (selo) para a campanha.
OBJETIVOS	Promover a divulgação das ações de sustentabilidade, como também desenvolver materiais de comunicação visual para orientar e incentivar a cooperação dos empregados e colaboradores na obtenção de melhores resultados, além de contribuir para uma imagem positiva do CRC/PI perante a sociedade.
UNIDADES ENVOLVIDAS	Comissão de Sustentabilidade e Inovação e Assessoria de Imprensa
UNIDADE RESPONSÁVEL	Comissão de Sustentabilidade e Inovação e Assessoria de Imprensa
META A SER ALCANÇADA	Produzir 90% de campanhas previstas no PLS.
PRAZO	24 meses

INDICADORES		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Produção e Planejamento Estratégico das campanhas	Campanhas produzidas / campanhas previstas	SEMESTRAL

AÇÃO 2 - SENSIBILIZAÇÃO E ENGAJAMENTO	
DETALHAMENTO DAS AÇÕES	Apresentar as metas, iniciativas e a campanha para o público interno e externo.
OBJETIVOS	Sensibilizar e promover o engajamento para todos os empregados e colaboradores, nos canais aprovados em projeto específico, de acordo com cada campanha.
UNIDADES ENVOLVIDAS	Comissão de Sustentabilidade e Inovação, Assessoria de Imprensa e Gestão de Pessoas
UNIDADE RESPONSÁVEL	Comissão de Sustentabilidade e Inovação, Assessoria de Imprensa e Gestão de Pessoas
META A SER ALCANÇADA	50% de engajamento nas metas mensuráveis do PLS.
PRAZO	24 meses

INDICADORES		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Engajamento	Quantidade de metas alcançadas / quantidade de metas previstas.	SEMESTRAL

4. CRONOGRAMA

TEMA 2.1. - MATERIAL DE CONSUMO

AÇÃO 1	EXECUÇÃO E/OU IMPLANTAÇÃO
Elaboração de termos de referência para compra de papel contendo a exigência de certificação florestal e, no caso de papel branco, de processo de branqueamento que não utilize cloro elementar	Em todos os processos de aquisição
AÇÃO 2	EXECUÇÃO E/OU IMPLANTAÇÃO
Realizar campanhas de sensibilização para conscientizar os empregados e colaboradores a reduzirem o consumo de copos descartáveis, substituindo pelo uso de canecas ou garrafas do tipo squeeze.	Jul/2021
Reduzir a aquisição de copos descartáveis em relação à última contratação	Em todos os processos de aquisição
Monitorar a média de consumo mensal.	Mensal
Identificar soluções de produtos disponíveis no mercado que tenham impacto ambiental reduzido	Mensal
AÇÃO 3	EXECUÇÃO E/OU IMPLANTAÇÃO
Reduzir a aquisição de garrafas e copos de água em relação a última contratação.	Em todos os processos de aquisição
Monitorar as médias de consumo mensal	Mensal
Identificar soluções de produtos disponíveis no mercado que tenham impacto ambiental reduzido.	Mensal
AÇÃO 4	EXECUÇÃO E/OU IMPLANTAÇÃO
Realizar campanhas de sensibilização para conscientizar os empregados e colaboradores a reduzirem o consumo de impressões, imprimindo somente o necessário.	Dez/2021
Implantar o outsourcing de impressão, modernizando assim o parque de informática, resultando em melhor eficiência e economia destes insumos.	Dez/2021

TEMA 2.2. – ENERGIA ELÉTRICA

AÇÃO 1	EXECUÇÃO E/OU IMPLANTAÇÃO
Realizar campanhas de sensibilização para conscientizar os empregados e colaboradores a reduzirem o consumo de energia elétrica.	Jul/2022
Utilizar o ar-condicionado central de acordo com o clima.	Mensal
Realizar ronda para identificar equipamentos ligados após horário de expediente	Diariamente
Desligar luzes e monitores ao se ausentar do ambiente.	Diariamente
Desligar o elevador social nos horários de menor movimento.	Diariamente

Monitorar periodicamente a situação das instalações elétricas.	Mensal
Realizar manutenções necessárias para redução do consumo.	Mensal
Conscientizar os empregados e estagiários para desligarem os equipamentos após o horário de expediente.	Diariamente
AÇÃO 2	EXECUÇÃO E/OU IMPLANTAÇÃO
Incluir nos Termos de Referência a opção pela aquisição de produtos que possuam a Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (Ence), da classe de maior eficiência, representada pela letra A “conforme portaria do INMETRO ou incluir em programas de produtos melhores para o futuro sustentável”.	Em todos os processos de aquisição

TEMA 2.3. – ÁGUA E ESGOTO

AÇÃO 1	EXECUÇÃO E/OU IMPLANTAÇÃO
Realizar campanhas de conscientização e sensibilização dos empregados e colaboradores para o não desperdício da água.	Jul/2022
Identificar soluções de serviços disponíveis no mercado que minimizem o impacto ambiental.	Mensal
Monitorar e realizar manutenções necessárias para a redução do consumo	Diariamente

TEMA 2.4. – COLETA SELETIVA

AÇÃO 1	EXECUÇÃO E/OU IMPLANTAÇÃO
Realizar campanhas de conscientização e sensibilização entre os empregados e colaboradores para separar os resíduos sólidos adequadamente	Dez/2022
Separar os resíduos nas unidades organizacionais (UOs)	Diariamente
Instalar novas lixeiras com três compartimentos (vermelho -plástico, amarelo – metal e azul – papel e papelão) por andar e setor.	Dez/2022
Substituir as lixeiras individuais por uma lixeira de coleta seletiva com três divisões por setor ou usar as atuais lixeiras identificando-as com adesivos do tipo “plástico”, “metal” e “papel”.	Dez/2022
Separar e encaminhar aos postos de coletas as lâmpadas e as baterias.	Dez/2022

TEMA 2.5. – QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

AÇÃO 1	EXECUÇÃO E/OU IMPLANTAÇÃO
Capacitar os empregados e colaboradores sobre preceitos básicos de sustentabilidade	Semestral
AÇÃO 2	EXECUÇÃO E/OU IMPLANTAÇÃO
Manter contrato de prestação de serviço de segurança e medicina no trabalho.	Mensal
Realizar periodicamente os exames de saúde ocupacional.	Mensal
Acompanhar, monitorar a elaboração dos programas de segurança e medicina do trabalho.	Mensal
Realizar palestras sobre medicina e segurança no trabalho. Manter ambiente saudável e seguro para o desenvolvimento do trabalho do CRC/PI por seus empregados e colaboradores. Atender às exigências do Ministério do Trabalho (MTb) e legislações pertinentes.	
AÇÃO 3	EXECUÇÃO E/OU IMPLANTAÇÃO
Manter o contrato de assistência médica aos empregados e seus dependentes.	Mensal
Acompanhar a qualidade e execução dos serviços prestados.	Mensal
Acompanhar a manutenção e atualização da rede credenciada	Mensal
Realizar pesquisa sobre a qualidade dos serviços prestados	Anual
AÇÃO 4	EXECUÇÃO E/OU IMPLANTAÇÃO
Manter o contrato relacionado à qualidade de vida no trabalho.	Mensal
Estimular a participação dos empregados e colaboradores nas atividades de massagem expressa, ginástica laboral, meditação e palestras promovidas pelo CRCPI	Bimestral
Promover palestras e capacitações sobre o tema.	Bimestral
Realizar pesquisa de satisfação sobre as atividades realizadas.	Anual
Realizar pesquisa de interesse de novas atividades a implantar	Anual

TEMA 2.6. – COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

AÇÃO 1	EXECUÇÃO E/OU IMPLANTAÇÃO
Elaborar manual de orientação sobre compras e contratações sustentáveis	Dez/2021
AÇÃO 2	EXECUÇÃO E/OU IMPLANTAÇÃO
Capacitação de empregados em todas as unidades organizacionais do CRCPI que demandem compras e contratações.	Anual
Disponibilizar links com editais que possuam critérios de sustentabilidade.	Em todos os processos de aquisição
Disponibilizar links com catálogos de materiais com especificações sustentáveis.	Em todos os processos de aquisição
Conscientizar os empregados do CRC quanto à necessidade de incluir critérios de sustentabilidade nas contratações	Em todos os processos de aquisição
Auxiliar as equipes de contratações na elaboração dos estudos preliminares, termo de referência ou projeto básico, visando à adoção de critérios de sustentabilidade na fase interna dos processos de contratações.	Em todos os processos de aquisição

5. REFERÊNCIAS

BARBIERI, J. C. GESTÃO AMBIENTAL EMPRESARIAL: CONCEITOS, MODELOS E INSTRUMENTOS. 2. ED. SÃO PAULO: SARAIVA, 2007.

BLACKBURN, W. R. THE SUSTAINABILITY HANDBOOK: THE COMPLETE MANAGEMENT GUIDE TO ACHIEVING SOCIAL, ECONOMIC AND ENVIRONMENTAL RESPONSIBILITY. WASHINGTON: ELI PRESS, 2007.

BOFF, Leonardo. Sustentabilidade: o que é: o que não é. Petrópolis: Vozes, 2012. BRASIL.

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO (AGU). CONSULTORIA-GERAL DA UNIÃO.

IMPLEMENTANDO LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL / TERESA VILLAC, MARCOS WEISSBLIACHERIS. DISPONÍVEL

EM:<[HTTP://WWW.AGU.GOV.BR/PAGE/DOWNLOAD/INDEX/ID/28095669](http://www.agu.gov.br/page/download/index/id/28095669)>. ACESSO EM: NOV.2019.BRASÍLIA: AGU, 2013. 60 p.

BRASIL. COMISSÃO INTERMINISTERIAL DE SUSTENTABILIDADE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (CISAP). PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: 2018 - 2019 DISPONÍVEL EM:

<[HTTP://189.9.150.57/ASSETS/CONTEU DO/MIDIAS/PLANEJAMENTO-ESTRATEGICO-CISAP--- 2018-2019\(0\).PDF](http://189.9.150.57/assets/conteudo/midias/planejamento-estrategico-cisap---2018-2019(0).pdf)>. ACESSO EM: OUT.2019.

COHEN, C. A. M. J. PADRÕES DE CONSUMO: DESENVOLVIMENTO, MEIO AMBIENTE E ENERGIA NO BRASIL. 2002. 224 p. TESE (DOUTORADO EM CIÊNCIA EM PLANEJAMENTO ENERGÉTICO) – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, 2002.

EM:25/10/2019.

GOLDEMBERG, J.; LUCON, O. ENERGIA E MEIO AMBIENTE NO BRASIL. ESTUDOS AVANÇADOS, V. 21, N. 59, p.7-20, 2007.

HADDAD, JAMIL. ENERGIA ELÉTRICA: CONCEITOS, QUALIDADE E TARIFAÇÃO. ED. PROCEL:RIO DE JANEIRO. 2004.145P.INSTITUTO DE DEFESA DO CONSUMIDOR. IDEC. CONSUMO SUSTENTÁVEL: MANUAL DE EDUCAÇÃO. BRASÍLIA: CONSUMERS INTERNATIONAL/ MMA/ MEC/IDEC, 2005. 160 p.

[HTTP://AUTOSSUSTENTAVEL.COM/2011/09/AS-DIMENSOES-DA- SUSTENTABILIDADE.HTML](http://autoossustentavel.com/2011/09/as-dimensoes-da-sustentabilidade.html)>ACESSO EM: 25/10/19.

[HTTP://CPSUSTENTAVEIS.PLANEJAMENTO.GOV.BR/CISAP](http://cpsustentaveis.planejamento.gov.br/cisap).

[HTTP://WWW.ENGEMED.MED.BR/2018/09/12/SUSTENTABILIDADE-E-COLETA-SELETIVA](http://www.engemed.med.br/2018/09/12/sustentabilidade-e-coleta-seletiva)>ACESSO EM:25/11/19.

[HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/_ATO2011- 2014/2012/DECRETO/D7746.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Decreto/D7746.htm)>ACESSO EM:25/10/19. [HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/_ATO2011-2014/2012/DECRETO/D7746.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Decreto/D7746.htm)

[HTTPS://AMBIENTES.AMBIENTEBRASIL.COM.BR/AGUA/ARTIGOS_AGUA_DOCE/AGUA_ESGOTABILIDADE_RESPONSABILIDADE_E_SUSTENTABILIDADE.HTML](https://ambientes.ambientebrasil.com.br/agua/artigos_agua_doce/agua_esgotabilidade_responsabilidade_e_sustentabilidade.html) >ACESSO EM: 21/11/19.

[HTTPS://AUTOSSUSTENTAVEL.COM/2011/09/AS-DIMENSOES-DA-SUSTENTABILIDADE.HTML](https://autossustentavel.com/2011/09/as-dimensoes-da-sustentabilidade.html)

[HTTPS://JUS.COM.BR/ARTIGOS/53841/QUAIS-AS-DIMENSOES-DA-SUSTENTABILIDADE](https://jus.com.br/artigos/53841/quais-as-dimensoes-da-sustentabilidade)>ACESSO
<https://jus.com.br/artigos/53841/quais-as-dimensoes-da-sustentabilidade>

[HTTPS://WWW.COMPRASGOVERNAMENTAIS.GOV.BR/INDEX.PHP/LEGISLACAO/INSTRUCOES-NORMATIVAS/394-INSTRUCAO-NORMATIVA-N-10-DE-12-DE-NOVEMBRO-DE-2012.](https://www.comprasgovernamentais.gov.br/index.php/legislacao/instrucoes-normativas/394-instrucao-normativa-n-10-de-12-de-novembro-de-2012)

[HTTPS://WWW.CONCEITOZEN.COM.BR/O-QUE-E-QUALIDADE-DE-VIDA-NO-TRABALHO.HTML](https://www.conceitozen.com.br/o-que-e-qualidade-de-vida-no-trabalho.html)>ACESSO
EM:26/11/19.

[HTTPS://WWW.ECOCASA.COM.BR/TRATAMENTO-ECOLOGICO-DE-ESGOTO](https://www.ecocasa.com.br/tratamento-ecologico-de-esgoto)>ACESSO EM: 30/10/19.

[HTTPS://WWW.SIGNIFICADOS.COM.BR/SUSTENTABILIDADE/](https://www.significados.com.br/sustentabilidade/)

[HTTPS://WWW.DINAMICAMBIENTAL.COM.BR/BLOG/SUSTENTABILIDADE/SUSTENTABILIDADE-ESPACIAL/](https://www.dinamicambiental.com.br/blog/sustentabilidade/sustentabilidade-espacial/)

[HTTPS://WWW.PORTALEDUCACAO.COM.BR/CONTEUDO/ARTIGOS/BIOLOGIA/SUSTENTABILIDADE-CULTURAL-O-QUE-E/42403](https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/biologia/sustentabilidade-cultural-o-que-e/42403)

[HTTPS://WWW.CFC.ORG.BR/PLANO-DE-LOGISTICA-SUSTENTAVEL](https://www.cfc.org.br/plano-de-logistica-sustentavel)/ACESSO EM:OUT.2019

[HTTPS://WWW.TERAAMBIENTAL.COM.BR/BLOG-DA-TERA-AMBIENTAL/SUSTENTABILIDADE-SOCIAL-POR-QUE-ELA-DEVE-FAZER-PARTE-DA-SUA-EMPRESA](https://www.teraambiental.com.br/blog-da-tera-ambiental/sustentabilidade-social-por-que-ela-deve-fazer-parte-da-sua-empresa)

[HTTPS://WWW.VERDEGHAIA.COM.BR/SUSTENTABILIDADE-PRODUTO-ERA-DO-CONSUMO/](https://www.verdegghaia.com.br/sustentabilidade-produto-era-do-consumo/)

MARTINS, F. R.; GUARNIERI, R. A.; PEREIRA, E. B. O APROVEITAMENTO DA ENERGIAEÓLICA. REVISTA BRASILEIRA DE ENSINO DE FÍSICA, v. 30, n. 1, p.1304-1 A 1304-13, 2008.

SEBRAE. SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA: COMO SUA EMPRESA PODE SER MAIS LUCRATIVA COM A SUSTENTABILIDADE. CUIABÁ, MT:SEBRAE, 2017. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://SUSTENTABILIDADE.SE BRAE.COM.BR/SUSTENTABILIDADE/PARA%20SUA%20EMPRESA /PUBLICA%3%A7%C3%B5ES/6SUSTENTABILIDADEECONOMICA MIOLOFINAL.PDF](http://sustentabilidade.sebrae.com.br/sustentabilidade/para%20sua%20empresa/publica%3%A7%C3%B5es/6SustentabilidadeEconomicamiolofinal.pdf)>.ACESSO EM:NOV.2019.55P.

6. ANEXOS:

ANEXO I- CRONOGRAMA DE AÇÕES DE PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO

Ações	Área	Prazo para implementação
	Responsável	
Confecção/Associação da identidade visual do PLS às ações previstas.	CPLS e Ass. Comunicação	Mar/21
Criar espaço para divulgação do PLS no site do CRCPI.	CPLS e Ass. Comunicação	Implantado
Desenvolver campanhas para redução de consumos de copos descartáveis – incentivo ao uso de garrafas (tipo squeeze) e canecas individuais.	CPLS e Ass. Comunicação	Jul/2021
Realizar campanhas de conscientização das práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais de expediente (cartuchos/ tonner de impressoras).	CPLS e Ass. Comunicação	Dez/2021
Desenvolver campanhas para a redução do desperdício de energia elétrica	CPLS e Ass. Comunicação	Jul/2022
Desenvolver campanhas para a redução no consumo de água e da produção de esgoto	CPLS e Ass. Comunicação	Jul/2022
Desenvolver campanhas de incentivo à qualidade de vida no trabalho.	Gestão de Pessoas e Ass. Imprensa	Semestral
Desenvolver campanhas para descarte correto dos resíduos gerados no CFC.	CPLS e Ass. Comunicação	Dez/2022

ANEXO II – INVENTÁRIO DE MATERIAIS DO ALMOXARIFADO DO CRCPI(DEZ/2020)

Inventário de Materiais do Almojarifado do CRC-PI					
Código	Descrição	Qtde. Atual	Custo Médio	Vlr. Estoque (Em Reais)	Item Sustentável
Grupo : 6.3.1.3.01.01.001 - EXPEDIENTE					
1	ALMOFADA PARA CARIMBO	2	3,206403	6,41	Não
2	APONTADOR DE LÁPIS	7	0,522511	3,66	Não
3	CAIXA ARQUIVO DE PLÁSTICO	215	2,964923	637,46	Não
4	BOBINA PARA FAX	0	0,000000	0,00	Não
5	BORRACHA PARA LÁPIS	81	0,117700	9,53	Não
6	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL	48	0,546651	26,24	Não
7	CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA	42	0,490374	20,60	Não
8	CANETA ESFEROGRÁFICA VERMELHA	85	0,450204	38,27	Não
9	CLIFE 2/0	2	1,600000	3,20	Não
10	CLIFE 4/0	16	1,563830	25,02	Não
11	CLIFE 6/0	19	1,947737	37,01	Não
12	COLA EM BASTÃO 9G	0	0,000000	0,00	Não
13	CORRETIVO LIQUIDO 18 ML	12	1,276429	15,32	Não
14	ELÁSTICO 25 GRAMAS	9	3,078000	27,70	Não
15	ENVELOPE GRANDE BRANCO	0	0,000000	0,00	Não
16	ETIQUETA AUT. 149 X 48 - 1 CARREIRA	4	98,167500	392,67	Não
17	ETIQUETA AUT. 89 X 23 - 1 CARREIRA	5	63,610000	318,05	Não
18	ETIQUETA AUT. 89 X 23 - 3 CARREIRAS	4	206,517500	826,07	Não
19	ETIQUETA PARA IMPRESSORA JET E LASER	0	0,000000	0,00	Não
20	EXTRATOR DE GRAMPO	8	1,720769	13,77	Não
21	FILME PARA FAX SHARP UXP 100	0	0,000000	0,00	Não
22	FITA DUREX	3	0,474173	1,42	Não
23	FITA ADESIVA TRANSPARENTE	17	3,755684	63,85	Não
24	FITA ADESIVA DE PLÁSTICO MARROM	3	3,190000	9,57	Não
25	GRAMPEADOR EM METAL, 26/6	4	8,277500	33,11	Não
26	GRAMPEADOR EM METAL GRANDE	0	0,000000	0,00	Não
27	GRAMPO 26X6 PARA GRAMPEADOR	10	4,022542	40,23	Não
28	GRAMPO 23/6 PARA GRAMPEADOR	0	0,000000	0,00	Não
29	GRAMPO TRILHO PARA PASTA	55	8,192772	450,60	Não
30	LAPIS PRETO	14	0,222312	3,11	Não

31	LIVRO ATAS 50 FOLHAS	1	0,000000	0,00	Não
32	LIVRO DE PROTOCOLO 100 FLS	6	6,653571	39,92	Não
33	MARCA TEXTO FLUORESCENTE	24	1,052500	25,26	Não
34	PAPEL A4 BRANCO	137	16,806502	2.302,49	Sim
35	FORMULÁRIO CONTINUO BRANCO - 1 VIA	6	45,225000	271,35	Não
36	FORMULÁRIO CONTÍNUO BRANCO - 2 VIAS	4	79,605510	318,42	Não
37	PAPEL MADEIRA	34	0,418034	14,21	Não
38	PASTA AZ OFÍCIO	49	7,589531	371,89	Não
39	PASTA CANALETA OFÍCIO	78	1,601030	124,88	Não
40	PASTA DE PAPEL COM ABA ELÁSTICA	0	0,000000	0,00	Não
41	PASTA DE PLÁSTICO TRANSPARENTE COM GRAMPO TRILHO	44	1,691844	74,44	Não
42	PASTA DE PLÁSTICO TRANSPARENTE 40MM, COM ABA ELÁSTICA	41	2,820311	115,63	Não
43	PERFURADOR EM METAL, 20/25 FOLHAS	4	28,550000	114,20	Não
44	PERFURADOR GRANDE EM METAL, 50/60 FOLHAS	0	0,000000	0,00	Não
45	REGUA EM PLÁSTICO TRANSPARENTE, 30 CM	3	0,224716	0,67	Não
46	TESOURA COM LÂMINA EM AÇO INOX	5	2,450000	12,25	Não
47	TINTA PARA CARIMBO 40ML	4	1,670000	6,68	Não
48	COLA BRANCA 90G	29	1,074462	31,16	Não
121	GRAMPOS 23/13 PARA GRAMPEADOR, CAIXA C/ 1000 UND.	16	2,894017	46,30	Não
126	ETIQUETA LASER 25,4 X 66,7 - 3 COLUNAS	2	36,812000	73,62	Não
161	CANETA ESFEROGRAFICA ESCRITA GROSSA - 1.6 - COR PRETA	45	1,271277	57,21	Não
209	PASTA DE PLASTICO COM ABA ELASTICA, LOMBO FINO, TAM. OFICIO	52	1,726481	89,78	Não
210	CLIFE 10/0 - CAIXA COM 20 UNIDADES	0	0,000000	0,00	Não
225	FORMULARIO RECIBO DE PAGAMENTO, LAB 2, CAIXA COM 2000 UNID.	2	171,720000	343,44	Não
262	PASTA FOLDER COLORIDA, EM PAPEL CARTÃO, COR AZUL	0	0,000000	0,00	Não
263	PASTA COM ORELHA, EM PAPEL CARTÃO, COR AZUL	0	0,000000	0,00	Não

266	ETIQUETA TERMO COUCHE, ARGOX OS-2014	14	27,130000	379,82	Não
267	PAPEL ESPECIAL/CONVITE - PEROLADO	0	0,000000	0,00	Não
268	PAPEL ESPECIAL/CONVITE - TEXTURIZADO	9	16,860000	151,74	Não
269	PAPEL ESPECIAL/CONVITE - LISO	11	17,662857	194,29	Não
270	PASTA PROPOSTA/ TELEX COM FRENTE CRISTAL	4	5,900000	23,60	Não
308	ROLO RIBBON CERA - 110mm x 74m	12	17,652000	211,82	Não
315	BOBINA PARA TERMINAL DE PONTO - 1 VIA	5	46,658333	233,29	Não
318	PASTA ABA ELASTICA, LOMBO MÉDIO, 20mm	19	2,200000	41,80	Não
TOTAL DE REGISTROS --> 64 itens		1.325		8.673,04	

Código	Descrição	Qtde. Atual	Custo Médio	Vlr. Estoque (Em Reais)	Item Sustentável
Grupo : 6.3.1.3.01.01.008 - INFORMÁTICA					
83	CARTUCHO P/ IMPRESSORA EPSON C 45 COLORIDO	0	0,000000	0,00	Não
84	CARTUCHO P/ IMPRESSORA EPSON C 45 PRETO	0	0,000000	0,00	Não
85	CARTUCHO P/ IMPRESSORA EPSON C 67 PRETO	0	0,000000	0,00	Não
86	CARTUCHO P/ IMPRESSORA EPSON C67 AZUL	0	0,000000	0,00	Não
87	CARTUCHO P/ IMPRESSORA EPSON C67 VERMELHO	0	0,000000	0,00	Não
88	CARTUCHO P/ IMPRESSORA EPSON C67 AMARELO	0	0,000000	0,00	Não
89	CD GRAVÁVEL COM CAPA (CD-R)	0	0,000000	0,00	Não
90	CD GRAVÁVEL SEM CAPA (CD-R)	15	1,800000	27,00	Não
91	CD REGRAVÁVEL SEM CAPA (CD-RW)	32	4,250000	136,00	Não
92	DVD	6	2,609167	15,65	Não
93	DISQUETE	0	0,000000	0,00	Não
94	FITA PARA IMPRESSORA EPSON FX-2180	3	21,280000	63,84	Não
95	FITA PARA IMPRESSORA EPSON FX-2190	5	28,834846	144,17	Não
96	FITA PARA IMPRESSORA EPSON LX-300	4	10,314000	41,26	Não

97	REFIL PARA IMPRESSORA EPSON FX-2180	0	0,000000	0,00	Não
98	REFIL PARA IMPRESSORA EPSON LX-300	0	0,000000	0,00	Não
99	TONER PARA IMPRESSORA HP LASER JET 1200	0	0,000000	0,00	Não
100	TONER PARA IMPRESSORA HP LASER JET 1022	0	0,000000	0,00	Não
101	TONER PARA IMPRESSORA HP LASER JET 2015	0	0,000000	0,00	Não
120	PEN DRIVE, 8 GB	1	17,000000	17,00	Não
123	TONER PARA XEROX PE16	0	0,000000	0,00	Não
124	REFIL PARA CARTUCHO DE TONER DA XEROX PE16	0	0,000000	0,00	Não
129	ENVELOPE PARA CD E DVD	20	0,300000	6,00	Não
131	TONER PARA IMPRESSORA HP LASER JET 1005	3	148,913125	446,74	Não
133	MOUSE OPTICO USB – 3 BOTÕES	3	41,865455	125,60	Não
135	CARTUCHO HP 60 PRETO	5	130,350000	651,75	Não
136	CARTUCHO HP 60 COLORIDO	5	156,262727	781,31	Não
138	ESTABILIZADOR	0	0,000000	0,00	Não
142	CARTUCHO HP 122 COLORIDO	0	0,000000	0,00	Não
143	CARTUCHO HP 122 PRETO	0	0,000000	0,00	Não
144	TECLADO PARA PC – FORMATO SLIM – CONEXÃO USB	3	39,166667	117,50	Não
162	TONER PARA IMPRESSORA HP CE505AB PRETO	0	0,000000	0,00	Não
163	TONER PARA IMPRES. HP CE250A LASER JET PRETO	0	0,000000	0,00	Não
255	CAPA ACRÍLICA PARA CD/DVD	47	2,400000	112,80	Não
296	HEADSET DUPLO AURICULAR	2	55,900000	111,80	Não
297	REFIL DE TINTA PARA EPSON - T664120 PRETO – 100 ML	2	55,000000	110,00	Não
298	REFIL DE TINTA PARA EPSON - T664220 CIANO – 100 ML	5	55,000000	275,00	Não
299	REFIL DE TINTA PARA EPSON - T664320 MAGENTA – 100 ML	5	55,000000	275,00	Não
300	REFIL DE TINTA PARA EPSON - T664420 AMARELO – 100 ML	5	55,000000	275,00	Não
301	HD EXTERNO PORTÁTIL – 1 TB	1	465,000000	465,00	Não
302	CARTUCHO DE TINTA PARA HP 662 – PRETO	6	60,750000	364,50	Não
303	CARTUCHO DE TINTA PARA HP 662 – COLORIDO	6	60,750000	364,50	Não
305	HD PARA DESK - 500 GB	0	0,000000	0,00	Não
323	KIT TECLADO + MOUSE SEM FIO	0	0,000000	0,00	Não
324	PASSADOR DE SLIDES	0	0,000000	0,00	Não

334	CABO VGA-HDMI C/ AUDIO	0	0,000000	0,00	Não
343	PEN DRIVE 16GB	3	42,000000	126,00	Não
345	APRESENTADOR DE SLIDES GT WP 02	1	245,000000	245,00	Não
TOTAL DE REGISTROS --> 48 itens		188		5.298,42	

Código	Descrição	Qtde. Atual	Custo Médio	Vlr. Estoque (Em Reais)	Item Sustentável
Grupo : 6.3.1.3.01.01.002 - GRÁFICO					
102	ALVARÁ PARA ESCRITÓRIO	0	0,000000	0,00	Não
103	BLOCO DE CORREIOS 100 FOLHAS	0	0,000000	0,00	Não
104	BLOCO DE RECIBO 50 FOLHAS	0	0,000000	0,00	Não
105	BLOCO FICHA CAIXA 50 FOLHAS	0	0,000000	0,00	Não
106	CAPA DE PROCESSO VERDE - FORMATO: 340MM X 480MM	1.066	0,736572	785,19	Não
107	CAPA COBRANÇA - ROSA	505	0,796495	402,23	Não
108	CAPA DE PROCESSO AMARELA - FORMATO: 340MM X 480MM	866	1,290000	1.117,14	Não
109	CAPA PARA REGISTRO - BRANCA	809	1,015771	821,76	Não
110	CAPA DE PROCESSO AZUL - FORMATO: 340MM X 480MM	690	0,565582	390,25	Não
111	CAPA PROCESSO FISCAL - CINZA	1.230	0,546154	671,77	Não
112	CARTÃO DE PROTOCOLO - FORMATO: 80MM X 125MM	2.259	0,147303	332,76	Não
113	CARTEIRA DE REGISTRO PROVISÓRIO	0	0,000000	0,00	Não
114	CERTIFICADO PARA EVENTOS DO CRC-PI - FORMATO: 240MM X 340MM	0	0,000000	0,00	Não
115	ENVELOPE GRANDE TIMBRADO - FORMATO: 260MM X 360MM	904	0,659564	596,25	Não
116	ENVELOPE MÉDIO TIMBRADO - FORMATO: 175MM X 240MM	2.715	0,342283	929,30	Não
117	ENVELOPE PEQUENO TIMBRADO - FORMATO: 114MM X 229MM	3.280	0,173523	569,16	Não
118	FORMULÁRIO CONTINUO TIMBRADO - 1 VIA	5	203,700000	1.018,50	Não
119	FORMULÁRIO CONTINUO TIMBRADO - 2 VIAS	0	0,000000	0,00	Não
128	CEDULAS ELEITORAIS	0	0,000000	0,00	Não
130	IMPRESSÃO DE BOLETOS DE ANUIDADE DO CRC-PI	0	0,000000	0,00	Não
140	CAPA P/ CD/DVD - TIMBRADA, FORMATO: 300MM X 150MM	115	0,500000	57,50	Não

141	PASTA PARA EVENTOS - EM PAPEL COM BOLSA INTERNA	0	0,000000	0,00	Não
146	CARTÃO DE VISITA EM PAPEL COUCHE FOSCO	0	0,000000	0,00	Não
147	PAPEL TIMBRADO A4, AP 90G	1.000	0,093333	93,33	Não
148	CARTÃO CONVITE CRC-PI	0	0,000000	0,00	Não
216	BLOCO DE ANOTAÇÃO - FORMATO: 150MM X 210MM	0	0,000000	0,00	Não
217	CRACHÁ COM CORDÃO P/ EVENTOS DO CRC-PI - FORMATO: 80 X 130MM	0	0,000000	0,00	Não
218	FOLDER COUCHER 150 G - SETOR REGISTRO - FORMATO: 300X215 MM	0	0,000000	0,00	Não
219	FOLDER COUCHER 150 G - SETOR EVENTOS - FORMATO: 297 X 420 MM	0	0,000000	0,00	Não
221	FLYER - PAPEL COUCHE 230G, 4X4 CORES, FORMATO 15X21CM	0	0,000000	0,00	Não
222	CARTAZ - PAPEL COUCHE 230G, 4X4 CORES, FORMATO 300X420MM	0	0,000000	0,00	Não
223	FOLDER - COUCHE 120G, IMPRESSÃO 1 COR, FORMATO 240X330MM	0	0,000000	0,00	Não
224	CONVITE - PEPEL ASPEN PEROLADO, 180G, 4 CORES	0	0,000000	0,00	Não
272	FOLDER JOVENS LIDERANÇAS CONTABEIS	0	0,000000	0,00	Não
274	FOLDER COMISSÃO - SAÚDE E MEIO AMBIENTE	0	0,000000	0,00	Não
275	CANETA PERSONALIZADA - LOGO CRC-PI	0	0,000000	0,00	Não
276	PORTA DOCUMENTO PERSONALIZADO - LOGO CRC-PI	160	5,420000	867,20	Não
TOTAL DE REGISTROS --> 37 Itens		15.604		8.652,33	

Código	Descrição	Qtde. Atual	Custo Médio	Vlr. Estoque (Em Reais)	Item Sustentável
Grupo : 6.3.1.3.01.01.016 - HIGIENE E LIMPEZA					
52	ÁGUA SANITÁRIA 1 LITRO	3	1,923422	5,77	Não
53	BALDE EM PLÁSTICO REFORCADO - 12 LITROS	3	15,000000	45,00	Não
54	AROMATIZANTE AEROSSOL, 360 ML	27	7,099014	191,67	Não
55	COPO DESCARTÁVEL PARA ÁGUA 180 ML - PCT COM 100 COPOS	318	2,982678	948,49	Não
56	COPO DESCARTÁVEL PARA CAFÉ	100	1,328022	132,80	Não
57	DESINFETANTE 2 LITROS	20	5,885714	117,71	Não
58	DESINFETANTE 500 ML	0	0,000000	0,00	Não
59	ESCOVA PARA VASO SANITÁRIO	4	3,174342	12,70	Não
60	ESPONJA DE AÇO	11	1,333333	14,67	Não
61	ESPONJA DE LIMPEZA DUPLA FACE	37	0,638034	23,61	Não
62	FLANELA 28X48 CM	24	1,748571	41,97	Não
63	FÓSFORO	92	0,290000	26,68	Não
64	LIMPA VIDRO 500 ML	26	2,493793	64,84	Não
65	LIXEIRA PEQUENA EM PLASTICO COM TAMPA E PEDAL - 15 LITROS	16	48,050000	768,80	Não
66	LUSTRA MOVEIS, 200 ML	29	5,267582	152,76	Não
67	LUVA PARA LIMPEZA, DE PLÁSTICO	1	2,288000	2,29	Não
68	MASCARA DESCARTAVEL TIPO CIRURGICA (TRIPLA)	1.262	1,005215	1.268,58	Não
69	PÁ PARA LIXO, CABO CURTO	0	0,000000	0,00	Não
70	PÁ PARA LIXO, CABO LONGO	0	0,000000	0,00	Não
71	PAPEL HIGIÊNICO FOLHA SIMPLES 30 METROS - PCT COM 4 ROLOS	49	2,813299	137,85	Não
72	PAPEL TOALHA BRANCO	114	13,023529	1.484,68	Não
73	PEDRA SANITÁRIA PARA BANHEIRO	35	1,028718	36,01	Não
74	RODO ENXUGADOR COM CABO	7	6,813524	47,69	Não
75	SABÃO EM BARRA	0	0,000000	0,00	Não
76	SABÃO EM PÓ 500G	31	2,830000	87,73	Não
77	SABONETE LIQUIDO, REFIL 800ML	23	5,325683	122,49	Não
78	PANO DE CHÃO FLANELADO	38	2,391800	90,89	Não
79	SACO PARA LIXO - 100 LITROS, AVULSO (UNIDADE)	609	0,302285	184,09	Não

80	SACO PARA LIXO 15 LITROS	0	0,000000	0,00	Não
81	SACO PARA LIXO 50 LITROS	0	0,000000	0,00	Não
82	VASSOURA DE PÊLO	3	9,862500	29,59	Não
122	LIMPADOR DE PISO, 5 LITROS	2	22,000000	44,00	Não
125	DESINFETANTE 1 LITRO	11	2,408400	26,49	Não
139	PAPEL HIGIÊNICO BRANCO 300 METROS	10	10,175245	101,75	Não
151	LUVA DESCARTÁVEL DE PROCEDIMENTO - EM LÁTEX, POR UNIDADE	277	0,224488	62,18	Não
152	SABONETE LÍQUIDO, 1L	10	9,811875	98,12	Não
176	DETERGENTE LIQUIDO NEUTRO, 500 ML	27	1,796737	48,51	Não
177	PEDRA SANITARIA ALTO ADESIVA, CX COM 3 UN.	0	0,000000	0,00	Não
248	VASSOURA DE CERDAS SINTÉTICAS	3	9,151395	27,45	Não
249	VASSOURA DE PALHA NATURAL	0	0,000000	0,00	Não
250	GUARDANAPO DE PAPEL	9	1,505415	13,55	Não
251	ALCOOL EM GEL ANTISSEPTICO (70%) - 500 ML	48	9,074154	435,56	Não
252	COADOR DE CAFÉ EM PANO	7	4,145714	29,02	Não
253	LIXEIRA GRANDE, CAPACIDADE 70/80 L	0	0,000000	0,00	Não
254	SACO PARA LIXO, 20 L	0	0,000000	0,00	Não
271	SACO PARA LIXO, 30 LITROS	0	0,000000	0,00	Não
304	SACO PARA LIXO - 30 LITROS - (UNIDADE)	829	0,133499	110,67	Não
317	COLETOR DE LIXO 100 LITROS COM PEDAL, TAMPA E RODAS	0	0,000000	0,00	Não
331	DETERGENTE LIQUIDO NEUTRO, 5L	9	20,370000	183,33	Não
332	FILTRO DESCARTÁVEL DE PAPEL Nº103 - PARA COAR CAFE	30	4,191490	125,74	Não
333	SUPORTE PARA COADOR DE CAFÉ - 103	3	12,000000	36,00	Não
356	ALCOOL LIQUIDO ETILICO (70%) - 1 LITRO	11	10,000000	110,00	Não
357	ALCOOL LIQUIDO ETILICO (70%) - 5 LITROS	8	40,000000	320,00	Não
358	ÁGUA SANITÁRIA - 5 LITROS	9	12,810000	115,29	Não
359	PAPEL HIGIÊNICO FOLHA DUPLA 30 METROS - UNIDADE	623	1,500000	934,50	Não
360	DISPENSER PARA PAPEL HIGIÊNICO ROLÃO (300 A 400 M)	2	38,000000	76,00	Não
361	MASCARA DESCARTAVEL SEMIFACIAL COM VALVULA DE EXALACAO	50	15,800000	790,00	Não

362	PROPÉ - PROTETOR PARA OS PÉS DESCARTÁVEL	1.000	0,351000	351,00	Não
363	AVENTAL DE PROTECAO MANGA LONGA	18	12,200000	219,60	Não
364	ALCOOL EM GEL ANTISSEPTICO (70%) - 5 LITROS	7	50,020000	350,14	Não
365	PROTETOR FACIAL / FACE SHIELD	50	11,640000	582,00	Não
366	LIXEIRA PEQUENA EM ACO INOX - 12 LITROS	2	150,000000	300,00	Não
367	TOUCA DESCARTAVEL EM TNT	500	0,442000	221,00	Não
368	CONJUNTO MOP PARA PO	5	89,000000	445,00	Não
TOTAL DE REGISTROS --> 64 Itens		6.442		12.196,27	

Código	Descrição	Qtde. Atual	Custo Médio	Vlr. Estoque (Em Reais)	Item Sustentável
Grupo : 6.3.1.3.01.01.015 - ALIMENTAÇÃO					
49	AÇÚCAR (1 KG)	41	2,738763	112,29	Não
50	ADOÇANTE 100 ML	4	6,550000	26,20	Não
51	CAFÉ 250 GRAMAS	162	5,650628	915,40	Não
145	ÁGUA MINERAL GARRAFÃO 20 LITROS	0	0,000000	0,00	Não
150	OUTROS - PRODUTOS REGIONAIS	0	0,000000	0,00	Não
181	CACHAÇA MANGUEIRA 490 ML - EVENTOS	0	0,000000	0,00	Não
182	CAJUINA 500 ML - EVENTOS	0	0,000000	0,00	Não
183	DOCE DE CAJU CRISTALIZADO - EVENTOS	0	0,000000	0,00	Não
184	MARIOLA DE CAJU - EVENTOS	0	0,000000	0,00	Não
185	MARIOLA DE BANANA - EVENTOS	0	0,000000	0,00	Não
186	CASTANHA DE CAJU 250 G - EVENTOS	0	0,000000	0,00	Não
187	MEL DE ABELHA 400 G - EVENTOS	0	0,000000	0,00	Não
188	MEL EM SACHÊ 250 G - EVENTOS	0	0,000000	0,00	Não
220	COPO DE AGUA MINERAL NATURAL 200 ML	53	0,528251	28,00	Não
226	CAJUINA 200 ML - EVENTOS	0	0,000000	0,00	Não
227	MEL EM SACHÊ - 150 G - EVENTOS	0	0,000000	0,00	Não
228	CASTANHA DE CAJU - 125 G - EVENTOS	0	0,000000	0,00	Não
229	DOCE DE BANANA CRISTALIZADO	0	0,000000	0,00	Não
230	DOCE DE CAJU EM MASSA - 500 G - EVENTOS	0	0,000000	0,00	Não

231	RAPADURA - 1KG, P/ SETOR DE EVENTOS	0	0,000000	0,00	Não
232	COCADA	0	0,000000	0,00	Não
233	BISCOITO SALGADO 100 G	0	0,000000	0,00	Não
234	BISCOITO RECHEADO - SABOR CHOCOLATE, 140 GRAMAS	0	0,000000	0,00	Não
235	BISCOITO WAFER - SABOR CHOCOLATE, 165 GRAMAS	0	0,000000	0,00	Não
236	BISOITO WAFER - SABOR LIMÃO, 165 GRAMAS	0	0,000000	0,00	Não
237	BISCOITO SABOR QUEIJATINHA - 140 GRAMAS	0	0,000000	0,00	Não
238	OUTROS PRODUTOS REGIONAIS - 2	0	0,000000	0,00	Não
239	QUEIJO COALHO, 1 KG	0	0,000000	0,00	Não
240	MEL EM SACHÊ - 1 KG - EVENTOS	0	0,000000	0,00	Não
241	CASTANHA DE CAJU - 100 G, PCT C/ 10 - EVENTOS	0	0,000000	0,00	Não
260	DOCE DE LEITE, 1 KG.	0	0,000000	0,00	Não
289	RAPADURA, CX C/ 20 UNID - P/ EVENTOS	0	0,000000	0,00	Não
290	DOCE DE LEITE EM BARRA	0	0,000000	0,00	Não
291	CASTANHA DE CAJU - 1 KG	0	0,000000	0,00	Não
292	MEL DE ABELHA, 250G	0	0,000000	0,00	Não
293	DOCE DE GOIABA EM BARRA - P/ EVENTOS	0	0,000000	0,00	Não
294	DOCE DE BANANA EM BARRA - P/ EVENTOS	0	0,000000	0,00	Não
350	DOCE DE GOIABA	0	0,000000	0,00	Não
TOTAL DE REGISTROS --> 38 Itens		260		1.081,89	

Código	Descrição	Qtde. Atual	Custo Médio	Vlr. Estoque (Em Reais)	Item Sustentável
Grupo : 6.3.1.3.01.01.010 - MATERIAIS ELÉTRICOS					
134	FILTRO DE LINHA	0	0,000000	0,00	Não
154	OUTROS MATERIAIS ELETRICOS	0	0,000000	0,00	Não
TOTAL DE REGISTROS --> 02 Itens		0		0,00	

Código	Descrição	Qtde. Atual	Custo Médio	Vlr. Estoque (Em Reais)	Item Sustentável
Grupo : 6.3.1.3.01.01.007 - MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO					
149	CARTAZES DO TIPO OUTDOOR	0	0,000000	0,00	Não
191	BANNER LOGO DO CRC-PI	0	0,000000	0,00	Não
192	CONFECÇÃO DE PAINEL	0	0,000000	0,00	Não
194	CONFECÇÃO DE CARTAZ F2 EM PAPEL COUCHE 90 G EM 4X4 CORES	0	0,000000	0,00	Não
195	FOLDER'S PARA DISTRIBUIÇÃO EM EVENTOS	0	0,000000	0,00	Não
242	BLOCOS PERSONALIZADOS	0	0,000000	0,00	Não
243	IMPRESSÕES	0	0,000000	0,00	Não
244	FOLDER A3 FRENTE E VERSO	0	0,000000	0,00	Não
245	ADESIVOS AUTOMOTIVOS	0	0,000000	0,00	Não
246	CERTIFICADOS	0	0,000000	0,00	Não
279	CARTAZ PARA EVENTOS - EM PAPEL COUCHÊ, FORMATO 30X42.	0	0,000000	0,00	Não
280	BANNER LOGO DE COMISSÕES DO CRC-PI	0	0,000000	0,00	Não
327	CONFECÇÃO DE LONA - FORUM PIAUIENSE DA MULHER CONTABILISTA	0	0,000000	0,00	Não
328	CONFECÇÃO DE LONA - PROJETO ABRAÇANDO O CONTROLE SOCIAL	0	0,000000	0,00	Não
329	CONFECÇÃO DE LONA - ARTE DA COMPANHIA UNIDOS CONTRA A CORRUP	0	0,000000	0,00	Não
330	BANNER EM LONA, 1,2M X 1,2M	0	0,000000	0,00	Não
337	BANNER DECLARE CERTO TAM 1,20X80CIM	0	0,000000	0,00	Não
339	MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO 14 ENECON	0	0,000000	0,00	Não
346	BANNER TERESINA EM AÇÃO, MEDINDO 0,80X1,20CM	0	0,000000	0,00	Não
347	BANNER PARABÉNS TERESINA, MED. 0,90X1,20CM	0	0,000000	0,00	Não
348	BANNER CRC-PI JOVEM E PROGRAMA VOLUNTARIO MED.90X120CM.	0	0,000000	0,00	Não
349	FOLDER COUCHER 170 G - SETOR EVENTOS - DOBRA FORMATO A3.	0	0,000000	0,00	Não
355	PAINEL BACKDROP	0	0,000000	0,00	Não
TOTAL DE REGISTROS --> 23 Itens		0		0,00	

Código	Descrição	Qtde. Atual	Custo Médio	Vlr. Estoque (Em Reais)	Item Sustentável
Grupo : 6.3.1.3.01.09.001 - OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO					
153	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	0	0,000000	0,00	Não
156	EXTINTOR PQS - 01 KG	0	0,000000	0,00	Não
157	EXTINTOR PQS - 06 KG	0	0,000000	0,00	Não
158	EXTINTOR PQS - 12 KG	0	0,000000	0,00	Não
159	EXTINTOR CO2 - 06 KG	0	0,000000	0,00	Não
160	EXTINTOR AP 10 LTS	0	0,000000	0,00	Não
179	PASTA PARA EVENTOS	0	0,000000	0,00	Não
189	BATERIA SELADA 7A 12V	0	0,000000	0,00	Não
193	BOLSAS PERSONALIZADAS COM LOGOTIPO DO CRC-PI	0	0,000000	0,00	Não
201	BATERIA - CHUMBO ACIDO SELADA	11	13,500000	148,50	Não
341	TELEFONE FIXO	3	75,000000	225,00	Não
342	PILHA ALCALINA C/02 AAA	15	2,800000	42,00	Não
TOTAL DE REGISTROS --> 12 Itens		29		415,50	

Código	Descrição	Qtde. Atual	Custo Médio	Vlr. Estoque (Em Reais)	Item Sustentável
Grupo : 6.3.1.3.01.01.009 - AQUISIÇÃO DE SOFTWARE DE BASE					
155	SOFTWARE - ANTI-VIRUS	0	0,000000	0,00	Não
273	SOFTWARE - GESTÃO DE DEVEDORES	0	0,000000	0,00	Não
335	LICENÇA - INDESIGN	0	0,000000	0,00	Não
351	LICENÇAS WINSVRCAL 2019 OLP NL GOV DVCCAL	0	0,000000	0,00	Não
352	LICENÇA VWARE VSPHERE 6 ESSENTIALS KIT FOR 3 HOST	0	0,000000	0,00	Não
TOTAL DE REGISTROS --> 05 Itens		0		0,00	

Código	Descrição	Qtde. Atual	Custo Médio	Vlr. Estoque (Em Reais)	Item Sustentável
Grupo : 6.3.1.3.01.01.017 - BENS MÓVEIS NÃO ATIVAVEIS					
196	PORTA BANNER	0	0,000000	0,00	Não
215	APARELHO TELEFONICO SEM FIO	0	0,000000	0,00	Não
265	APARELHO DE CELULAR	0	0,000000	0,00	Não
306	ASSENTO SANITARIO ACOLCHOADO	0	0,000000	0,00	Não
307	PELICULA ESCURA DE 100% PARA PORTAS DE VIDRO	0	0,000000	0,00	Não
336	CAPA PARA CADEIRA DIVERSAS UNICO	0	0,000000	0,00	Não
340	URNA DE ACRILICO	0	0,000000	0,00	Não
TOTAL DE REGISTROS --> 07 Itens		0		0,00	

Código	Descrição	Qtde. Atual	Custo Médio	Vlr. Estoque (Em Reais)	Item Sustentável
Grupo : 6.3.1.3.01.01.014 - UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS					
164	CAMISA MASCULINA POLO - FARDA	0	0,000000	0,00	Não
165	CAMISA MASCULINA SOCIAL - FARDA	0	0,000000	0,00	Não
166	BLUSA BABYLOOK POLO - FARDA	0	0,000000	0,00	Não
167	COLETE UNISSEX COM ELASTICO LATERAL	0	0,000000	0,00	Não
168	BLUSA FEMININA SOCIAL - FARDA	0	0,000000	0,00	Não
169	CALÇA FEMININA SOCIAL - FARDA	0	0,000000	0,00	Não
170	SAIA SECRETARIA, PREGA NA LATERAL - FARDA	0	0,000000	0,00	Não
171	CALÇA MASCULINA SOCIAL - FARDA	0	0,000000	0,00	Não
172	CAMISETA EM MALHA, DIVERSAS	0	0,000000	0,00	Não
197	BATAS TWI WAY - FARDA	0	0,000000	0,00	Não
198	BLAZER PARA MULHERES TWI WAY - FARDA	0	0,000000	0,00	Não
256	CAMISA SOCIAL MANGA LONGA - MASCULINA/FEMININA - FARDA	0	0,000000	0,00	Não
257	CALÇA SOCIAL - MASCULINA/FEMININA - FARDA	0	0,000000	0,00	Não
258	CAMISA SOCIAL MANGA CURTA - MASCULINA/FEMININA - FARDA	0	0,000000	0,00	Não

259	VESTIDO - FARDA	0	0,000000	0,00	Não
261	CAMISA POLO - EVENTOS	0	0,000000	0,00	Não
TOTAL DE REGISTROS --> 16 Itens		0		0,00	

Código	Descrição	Qtde. Atual	Custo Médio	Vlr. Estoque (Em Reais)	Item Sustentável
Grupo : 6.3.1.3.01.01.018 - MATERIAIS DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA					
173	DISTINTIVOS	0	0,000000	0,00	Não
174	CANETAS DECORADAS/PERSONALIZADAS	0	0,000000	0,00	Não
175	NECESSARIE PERSONALIZADA	0	0,000000	0,00	Não
180	LIXEIRO EM PVC PARA CARROS	0	0,000000	0,00	Não
199	ADESIVO AUTO-COLANTE TAMANHO 15X8 CM COLORIDO 4X4 CORES	0	0,000000	0,00	Não
277	CAMISA EM MALHA PP - EVENTOS	0	0,000000	0,00	Não
278	CAMISA EM MALHA PV	0	0,000000	0,00	Não
281	LAPIS ECOLOGICO COM SEMENTE - PARA DISTRIBUIÇÃO EM EVENTOS	0	0,000000	0,00	Não
282	PRODUTO ARTESANAL - PARA DISTRUIÇÃO EM EVENTOS	0	0,000000	0,00	Não
TOTAL DE REGISTROS --> 09 Itens		0		0,00	

Código	Descrição	Qtde. Atual	Custo Médio	Vlr. Estoque (Em Reais)	Item Sustentável
Grupo : 6.3.1.3.01.01.012 - MATERIAIS PARA MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS					
178	MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS	0	0,000000	0,00	Não
202	CABO PARA ALARME - 4 VIAS, 0,4MM X 100M, BRANCO	0	0,000000	0,00	Não
203	CENTRAL DE ALARME	0	0,000000	0,00	Não
204	SENSOR DE MOVIMENTO	0	0,000000	0,00	Não
205	SIRENE PARA ALARME	0	0,000000	0,00	Não
319	GÁS R410A PARA CONDICIONADOR DE AR	0	0,000000	0,00	Não
320	CAPACITOR PARA CONDICIONADOR DE AR	0	0,000000	0,00	Não
321	VALVULA PARA CONDICIONADOR DE AR	0	0,000000	0,00	Não
TOTAL DE REGISTROS --> 08 Itens		0		0,00	

Código	Descrição	Qtde. Atual	Custo Médio	Vlr. Estoque (Em Reais)	Item Sustentável
Grupo : 6.3.1.3.01.01.005 - BANDEIRAS, FLÂMULAS E PLACAS					
190	CONFECÇÃO DE PLACA	0	0,000000	0,00	Não
211	TROFÉU CIRANDA	0	0,000000	0,00	Não
212	TROFÉU LOGO CRC-PI	0	0,000000	0,00	Não
213	ESTRUTURA PARA MEDALHA	0	0,000000	0,00	Não
309	BANDEIRA CRC-PI DOIS PANOS	0	0,000000	0,00	Não
310	BANDEIRA CRC-PI DOIS PANOS E MEIO	0	0,000000	0,00	Não
311	BANDEIRA OFICIAL DO PIAUI DOIS PANOS	0	0,000000	0,00	Não
312	BANDEIRA OFICIAL DO PIAUI DOIS PANOS E MEIO	0	0,000000	0,00	Não
313	BANDEIRA DO BRASIL DOIS PANOS	0	0,000000	0,00	Não
314	BANDEIRA DO BRASIL DOIS PANOS E MEIO	0	0,000000	0,00	Não
TOTAL DE REGISTROS --> 10 Itens		0		0,00	

Código	Descrição	Qtde. Atual	Custo Médio	Vlr. Estoque (Em Reais)	Item Sustentável
Grupo : 6.3.1.3.01.01.020 - GÁS E OUTROS MATERIAIS E ENGARRAFADOS					
200	GÁS R22 DESC. 13,6 KG	0	0,000000	0,00	Não
TOTAL DE REGISTROS --> 01 Item		0		0,00	

Código	Descrição	Qtde. Atual	Custo Médio	Vlr. Estoque (Em Reais)	Item Sustentável
Grupo : 6.3.1.3.01.01.013 - MATERIAL DE COPA E COZINHA					
206	AVENTAL IMPERMEÁVEL EM PVC FORRADO	0	0,000000	0,00	Não
207	ÓCULOS DE PROTEÇÃO EM POLICARBONATO ÓPTICO	0	0,000000	0,00	Não
208	BOTAS DE PVC, COR PRETA, SOLADO ANTIDERRAPANTE	0	0,000000	0,00	Não
295	PLACA DE POTENCIA PARA GELADEIRA	0	0,000000	0,00	Não
TOTAL DE REGISTROS --> 04 Itens		0		0,00	

Código	Descrição	Qtde. Atual	Custo Médio	Vlr. Estoque (Em Reais)	Item Sustentável
Grupo : 6.3.1.3.01.01.019 - PRÊMIOS, DIPLOMAS E MEDALHAS					
283	PRÊMIO CONCURSO DE ARTIGO CIENTIFICO - JUNIOR 1	0	0,000000	0,00	Não
284	PRÊMIO CONCURSO DE ARTIGO CIENTIFICO - JUNIOR 2	0	0,000000	0,00	Não
285	PRÊMIO CONCURSO DE ARTIGO CIENTIFICO - JUNIOR 3	0	0,000000	0,00	Não
286	PRÊMIO CONCURSO DE ARTIGO CIENTIFICO - SENIOR 1	0	0,000000	0,00	Não
287	PRÊMIO CONCURSO DE ARTIGO CIENTIFICO - SÊNIOR 2	0	0,000000	0,00	Não
288	PRÊMIO CONCURSO DE ARTIGO CIENTIFICO - SÊNIOR 3	0	0,000000	0,00	Não
325	CONFECÇÃO DE PLACA PARA HOMENAGEM	0	0,000000	0,00	Não
326	HOMENAGEM EM ACRÍLICO COM PEÇA EM LATÃO	0	0,000000	0,00	Não
338	PLACA DE HOMENAGEM PARA O 14º ENECON DEP ATILA LIRA	0	0,000000	0,00	Não
TOTAL DE REGISTROS --> 09 Itens		0		0,00	

Código	Descrição	Qtde. Atual	Custo Médio	Vlr. Estoque (Em Reais)	Item Sustentável
Grupo : 6.3.1.3.01.01.003 - PUBLICAÇÕES TÉCNICAS					
322	PUBLICAÇÃO TÉCNICA	0	0,000000	0,00	Não
TOTAL DE REGISTROS --> 01 Item		0		0,00	
TOTAL GERAL DE REGISTROS --> 358 Itens		23.848		36.317,45	
Fim de Relatório					